

Periódico: D24 AM		Data: 04/02/2019	
		Publicação: 02/02/2019	
Referência da Matéria: Caua abre 208 vagas em cursos; inscrições começam neste sábado		<input checked="" type="checkbox"/>	Com foto
			Sem foto
Caderno/Página/Coluna http://d24am.com/plus/caua-abre-208-vagas-em-cursos-inscricoes-comecam-neste-sabado/	Enfoque	Natureza	Tipo:
	<input checked="" type="checkbox"/> Positivo	<input type="checkbox"/> Espontânea	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria
	<input type="checkbox"/> Negativo	<input checked="" type="checkbox"/> Provocada	<input type="checkbox"/> Artigo
	<input type="checkbox"/> Neutro		<input type="checkbox"/> Outro
			Nota
			Classificados

Caua abre 208 vagas em cursos; inscrições começam neste sábado

Distribuídas entre as áreas de música e dança, as atividades serão ministradas ainda neste semestre, logo após seus devidos testes de aptidão

Manaus – O Centro de Artes da Universidade Federal do Amazonas (Caua/Ufam) está com inscrições abertas para cursos livres nas áreas de música e dança, a serem ministrados no primeiro semestre de 2019. Para concorrer às 208 vagas, é necessário atender aos pré-requisitos da seleção e se inscrever no teste de aptidão, no [site do Centro de Artes](#), a partir deste sábado (2) até a próxima sexta-feira (8).



As inscrições para os testes de aptidão começam hoje e vão até o próximo dia 8, pelo site do Centro de Artes. (Foto: Divulgação/Caua)

Na área de música, os cursos ofertados são: Flauta Transversal (dez vagas), Teoria Musical (20 vagas), Guitarra (seis vagas), Piano Iniciante (seis vagas), Musicalização (20 vagas), Técnica Vocal (20 vagas), Teoria Musical e Percepção (20 vagas) e Bateria (seis vagas). Ao todo, são 108 oportunidades distribuídas em oito cursos voltados à formação musical.

Já na área de Dança, as oportunidades totalizam cem vagas, divididas entre estes cinco cursos: Corpo de Dança Infantojuvenil, turma I, para candidatos de ambos os sexos, de 9 a 14 anos (20 vagas); Corpo de Dança Infantojuvenil, turma II, para candidatos de ambos os sexos, de 9 a 14 anos (20 vagas); Corpo de Dança, para candidatos de ambos os sexos, a partir de 15 anos (20 vagas); Corpo de Dança, para candidatos de ambos os sexos, a partir de 18 anos (20 vagas); e Dança e Qualidade de Vida, para candidatos entre 30 e 55 anos (dez vagas).

Aptidões

Para aptidão em música, os testes serão realizados nos dias 12 e 14 de fevereiro, com resultado no dia 15 de fevereiro. Já os testes de aptidão em dança ocorrerão entre os dias 11 e 15 de fevereiro e o resultado será divulgado no dia 18 de fevereiro.

Os resultados dos testes estarão disponíveis no site e na fanpage do Centro de Artes, no Facebook, além de serem afixados na secretaria das Unidades I e II.

Para efetivar a matrícula, é necessário apresentar: cópias de RG e CPF, comprovante de residência e foto 3x4. Na hipótese de o aluno ser menor de idade, será necessário que o responsável apresente a cópia de seus respectivos RG e CPF. A efetivação deve ser feita na Unidade I do Caua (Rua Monsenhor Coutinho, nº 724, Centro). Informações: 3305-5150 e 3305-5183.

Periódico: D24 AM		Data: 04/02/2019	
		Publicação: 03/02/2019	
Referência da Matéria: Ufam encerra inscrição para 74 vagas para professores substitutos, nesta segunda		Com foto	X Sem foto
Caderno/Página/Coluna http://d24am.com/concursos/ufam-encerra-inscricao-para-74-vagas-para-professores-substitutos-nesta-segunda/	Enfoque	Natureza	Tipo:
	<input type="checkbox"/> Positivo	X Espontânea	x Matéria
	<input type="checkbox"/> Negativo	<input type="checkbox"/> Provocada	Artigo
	X Neutro		Outro
			Nota
			Classificados

Ufam encerra inscrição para 74 vagas para professores substitutos, nesta segunda

Para a capital, são 51 oportunidades distribuídas entre 16 unidades acadêmicas e um órgão suplementar. Para os campi da universidade no interior, são ofertadas 23 vagas

Manaus - A Universidade Federal do Amazonas (Ufam) encerra, nesta segunda-feira (4), as inscrições do Processo Seletivo Simplificado (PSS) para contratação de professores substitutos. São ofertadas 74 vagas para 23 unidades acadêmicas de Manaus e outras cidades.

Para a capital, são 51 oportunidades distribuídas entre 16 unidades acadêmicas e um órgão suplementar (CED), com destaque para a Faculdade de Letras (Flet) com dez vagas e a Faculdade de Tecnologia (FT), com oito. Para os campi da Ufam no interior, são ofertadas 23 vagas.

O Instituto de Saúde e Biotecnologia (ISB), em Coari, oferta o maior número de vagas: nove. O Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia (Icet), com sede em Itacoatiara, e o Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente (IEAA), de Humaitá, vêm em seguida, com cinco vagas cada.

Inscrição

A inscrição deverá ser realizada somente pela internet na [página da Progesp](#) dedicada ao PSS para professores substitutos, acessando o link **'Faça sua inscrição aqui'**. O candidato poderá inscrever-se para qualquer área, independente das reservas legais dispostas em edital.

Dúvidas sobre os requisitos exigidos ou temas para estudo devem ser esclarecidos diretamente com as unidades acadêmicas. Os candidatos devem entrar em contato com as unidades via e-mail e telefone disponíveis na página do Edital N.º 008 de 16 de janeiro de 2019.

Taxa de inscrição

O valor da taxa de inscrição varia conforme o grau de formação exigido. Para graduados, especialistas e residentes, é cobrado o valor de R\$ 90; para mestres R\$ 130 e para doutores, R\$ 180.

Etapas

O processo seletivo simplificado será realizado em duas etapas: Prova Didática (de caráter eliminatório e classificatório) e Prova de Títulos (de caráter classificatório).

Remuneração

A remuneração será de acordo com a carga horária e titulação dos aprovados, podendo variar entre R\$ 2.236,31 para graduados com contrato de 20h e R\$5.786,68 para professores doutores contratados por 40h.

O prazo de validade da seleção será de um ano, prorrogável por igual período no interesse da instituição, a contar da publicação do ato de homologação do resultado final no Diário Oficial da União.

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



Periódico: Ache Concursos		Data: 04/02/2019		
		Publicação: 01/02/2019		
Referência da Matéria: Paço do Lumiar-MA, UFAM e UFPel encerram inscrições para concursos		Com foto	<input checked="" type="checkbox"/> Sem foto	
Caderno/Página/Coluna https://www.acheconcursos.com.br/noticia/paco-do-lumiar-ma-ufam-e-ufpel-encerram-inscricoes-para-concursos-7000	Enfoque	Natureza	Tipo:	
	<input type="checkbox"/> Positivo	<input checked="" type="checkbox"/> Espontânea	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria	<input type="checkbox"/> Nota
	<input type="checkbox"/> Negativo	<input type="checkbox"/> Provocada	<input type="checkbox"/> Artigo	<input type="checkbox"/> Classificados
	<input checked="" type="checkbox"/> Neutro		<input type="checkbox"/> Outro	

Paço do Lumiar-MA, UFAM e UFPel encerram inscrições para concursos

São, ao todo, mais de 2 mil vagas para diversas localidades do país.

Atualizado: 01/02/2019 às 16:58 Publicado: 01/02/2019 às 16:58

Confira os concursos que encerram o prazo de inscrições nesta sexta-feira, 1º de fevereiro.

Prefeitura de Paço do Lumiar-MA

O concurso público da Prefeitura Municipal de Paço do Lumiar, no Estado do Maranhão, visa o provimento de cargos públicos efetivos e cadastro reserva em diversas funções da autarquia. São, ao todo, 587 vagas para cargos de todos os níveis de escolaridade. As remunerações variam entre R\$ 954,00 e R\$ 6.697,50.

As inscrições devem ser realizadas pelo endereço eletrônico www.institutomachadodeassis.com.br. A taxa de inscrição custa R\$ 52,00 para cargos de nível fundamental, R\$ 80,00 para os de nível médio e R\$ 135,00 para os cargos de ensino superior.

O concurso é constituído de prova objetiva para todos os cargos, mais prova de títulos para os cargos de Professor, prova discursiva para Procurador e teste de aptidão física para Guarda Municipal. A prova objetiva será aplicada nos dias 17 de fevereiro para os cargos de nível fundamental e médio e no dia 24 de fevereiro para os cargos de nível superior e de Professor.

Mais detalhes podem ser conferidos no [edital](#).

UFAM-AM

A Universidade Federal do Amazonas (UFAM) realiza concurso público para preencher 87 vagas para o cargo de Professor do Magistério Superior, distribuídas entre as Unidades Acadêmicas da capital e do interior.

Os cargos exigem graduação na área de atuação, mais titulação em nível de mestrado ou doutorado, conforme a especialidade de atuação. As remunerações oscilam entre R\$ 2.236,31 e R\$ 9.600,92, acrescidas de auxílio alimentação no valor de R\$ 458,00, auxílio creche e pré-escolar no valor de R\$ 321,00 para dependentes com idade inferior a 6 anos, e vale transporte conforme a legislação vigente. As inscrições devem ser realizadas por meio do endereço eletrônico www.progesp.sites.ufam.edu.br. O valor da taxa de inscrição vai de R\$ 90,00 a R\$ 180,00.

O concurso terá aplicação de prova escrita, prova didática e avaliação de títulos. A prova escrita ocorrerá no dia 8 de março, nos locais e horários ainda a serem divulgados.

Confira o [edital](#).

UFPel-RS

A Universidade Federal de Pelotas (UFPel), no Rio Grande do Sul, realiza concursos públicos de provas e títulos para o preenchimento de 23 vagas em cargos de Professor Auxiliar, Assistente e Adjunto.

A exigência para concorrer às funções é de graduação na área de atuação, além de especialização para o cargo de Auxiliar, mestrado para concorrer na especialidade de Assistente, e doutorado para classe Adjunto. A remuneração dos professores vai de R\$ 2.236,31 a R\$ 9.600,92, conforme a titulação, mais auxílio alimentação no valor de R\$ 458,00.

As inscrições devem ser realizadas exclusivamente via internet, nos endereços www.ces.ufpel.edu.br/conctecadmed0036_2018 e www.ces.ufpel.edu.br/conctecadmed0037_2018. As taxas variam entre R\$ 131,75 e R\$ 191,40.

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



Estes concursos terão aplicação de prova escrita ou prática, prova didática, prova de títulos, prova de defesa do memorial descritivo e do plano de atividades acadêmicas. As provas ocorrem entre os dias 1º e 14 de abril de 2019.

Veja o [edital](#).

IFG-GO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG) realiza um novo processo seletivo simplificado que visa preencher, em caráter temporário, três vagas no cargo de professor substituto, para atuação no campus Cidade de Goiás.

As funções exigem, no mínimo, graduação na área de atuação, e as remunerações ofertadas variam entre R\$ 2.236,31 e R\$ 5.786,68, por jornadas de trabalho de 20 horas semanais.

As inscrições podem ser realizadas somente pela internet, no endereço eletrônico www.ifg.edu.br/concursos. A taxa de inscrição é de R\$ 40,00.

As provas da seleção serão realizadas em dia, hora e locais que serão oportunamente divulgados pelo IFG.

Saiba mais no [edital](#).

UFSM-RS

A Universidade Federal de Santa Maria, Estado do Rio Grande do Sul, realiza dois concursos públicos, para preencher 8 vagas em cargos da Carreira do Magistério Superior nas classes Auxiliar, Assistente e Adjunto, para lotação no campus sede, em Santa Maria.

Os cargos exigem graduação na área de atuação, além de titulação em mestrado ou doutorado. A remuneração inicial varia entre R\$ 2.442,66 e R\$ 9.600,92, conforme o regime de trabalho.

As inscrições devem ser realizadas no endereço eletrônico www.ufsm.br/concurso. A taxa de inscrição custa R\$ 61,00 para Professor Auxiliar, R\$ 106,00 para Professor Assistente, e R\$ 240,00 para Professor Adjunto.

O concurso público será constituído de Prova Escrita, Prova Didática, Prova de Defesa de Produção Intelectual, Prova de Títulos, e Prova Prática, quando necessário. O período provável para início das provas vai de 4 de março a 2 de maio, em data ainda a ser confirmada pelo site da Universidade.

Mais detalhes podem ser conferidos no [edital](#).

Prefeitura de Penha-SC

O processo seletivo simplificado da Prefeitura Municipal de Penha, Estado de Santa Catarina, irá formar cadastro de reserva para cargos do magistério municipal. A seleção busca a contratação de Professores e Monitores para o ano letivo de 2019.

As remunerações variam entre R\$ 613,86 e R\$ 2.823,83, por carga horária semanal de 10h a 40h.

O processo seletivo compreenderá a aplicação de prova escrita objetiva, de caráter classificatório e eliminatório, e análise de títulos. A prova objetiva será realizada no dia 10 de fevereiro, em locais que serão divulgados até três dias antes da data de realização da prova, nos sites www.institutoexcelenciapr.com.br e www.penha.sc.gov.br.

As inscrições devem ser realizadas no endereço eletrônico www.institutoexcelenciapr.com.br. Será cobrada taxa de participação nos valores de R\$ 50,00 e R\$ 80,00.

Mais informações, bem como o edital, estão disponíveis no [site](#) do Instituto Excelência.

IFMG-MG

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) realiza concurso público para preencher duas vagas em cargos da carreira de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, para lotação no Campus Avançado de Itabirito.

As inscrições devem ser realizadas no portal do IFMG - www.ifmg.edu.br. O valor da inscrição é de R\$ 201,00.

A seleção dos candidatos será feita por meio de prova objetiva, prova dissertativa, prova de desempenho didático e avaliação de títulos. A prova objetiva e a prova dissertativa ocorrerão no dia 10 de março, nos locais e horários ainda a serem divulgados.

Confira o [edital](#).

Prefeitura de Alegrete-RS

O processo seletivo simplificado da Prefeitura Municipal de Alegrete, no Estado do Rio Grande do Sul, busca preencher, temporariamente, 10 vagas no cargo de Calceteiro.

A função pede 4ª série do ensino fundamental e idade mínima de 18 anos. O salário é de R\$ 905,50, acrescido das vantagens legais pertinentes ao cargo, por carga horária semanal de 40 horas.

As inscrições devem ser realizadas na agência FGTS/Sine, situada na Praça Getúlio Vargas, 46, Centro de Alegrete-RS. A inscrição é gratuita.

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



A seleção dos candidatos será feita por meio de análise de títulos.

Mais informações estão disponíveis no [site](#) do município.

Prefeitura de Marilena-PR

O processo seletivo da Prefeitura Municipal de Marilena, Estado do Paraná, visa a abertura de 21 vagas, e formação de cadastro reserva, em diversos cargos de todos os graus de escolaridade.

A Prefeitura oferece salários entre R\$ 998,00 e R\$ 4.135,81, por jornada de trabalho de 20 a 40 horas por semana.

Os candidatos podem se inscrever no Paço Municipal, situado na Rua Dante Pasqualetto, 855, em Marilena-PR. Não será cobrado taxa de inscrição.

O processo seletivo simplificado será realizado por meio de avaliação de títulos (formação acadêmica, cursos de aperfeiçoamento e experiência profissional).

O edital está disponível no [Diário Oficial do Município](#) do dia 15 de janeiro, a partir da página 198.

UFSC-SC

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) realiza processo seletivo para preencher 25 vagas no cargo de Professor Substituto. A função de Docente exige graduação na área de atuação, além de titulação em nível de mestre ou doutor em alguns casos.

Os salários vão de R\$ 2.236,31 a R\$ 5.786,68, conforme a titulação, mais auxílio alimentação de R\$ 229,00 por carga horária semanal de 20 horas, e de R\$ 458,00 por jornada semanal de 40 horas.

As inscrições devem ser realizadas nas Unidades Responsáveis pelo processo seletivo, nos endereços constantes no edital ([link abaixo](#)). A taxa será de R\$ 20,00.

A prova do certame ainda não tem data, horário e locais divulgados.

Confira o [edital](#).

Concurso	Inscrições Até	Local	Nº vagas	Salários até
<u>Concurso UFAM 2019</u> Nível: Superior	01/02/2019	UFAM/AM	87	R\$ 9.600,92
<u>Concurso Ufpel-RS 2018/2019</u> Nível: Superior	01/02/2019	Pelotas/RS	23	R\$ 9.600,92
<u>IFG abre seleção para professores no Campus Cidade de Goiás</u> Nível: Superior	01/02/2019	GO	3	R\$ 5.786,68
<u>Concurso UFSM 2019 - Professor</u> Nível: Superior	01/02/2019	UFSM/RS	8	R\$ 9.600,92
<u>Processo Seletivo Penha-SC 2019 - Professor</u> Nível: Médio, Superior	01/02/2019	Penha/SC	Cadastro Reserva	R\$ 2.823,83
<u>IFMG abre concurso para professor no Campus Avançado de Itabirito</u> Nível: Superior	01/02/2019	IFMG/MG	2	-
<u>Prefeitura de Alegrete-RS abre 10 vagas para Calceteiro</u> Nível: Fundamental	01/02/2019	Alegrete/RS	10	R\$ 905,50
<u>Processo Seletivo UFSC 2019: Edital tem 25 vagas para Professor Substituto</u> Nível: Superior	01/02/2019	UFSC/SC	25	R\$ 5.786,68
<u>Processo Seletivo da Prefeitura de Marilena-PR 2019</u> Nível: Fundamental, Médio, Técnico, Superior	01/02/2019	Marilena/PR	21	R\$ 4.135,81
<u>Prefeitura de Guaçuí-ES abre vagas na saúde</u> Nível: Fundamental, Médio, Técnico, Superior	01/02/2019	Guaçuí/ES	10	R\$ 2.036,57
<u>Prefeitura de Brodowski-SP abre cadastro reserva para Professores e Médicos</u> Nível: Superior	01/02/2019	Brodowski/SP	Cadastro Reserva	R\$ 7.409,82
<u>Processo Seletivo Prefeitura de Jaguariúna-SP 2019</u> Nível: Médio, Técnico, Superior	01/02/2019	Jaguariúna/SP	Cadastro Reserva	R\$ 2.574,00
<u>Processo Seletivo Prefeitura de Fonte Boa-AM 2019</u> Nível: Fundamental, Médio, Técnico, Superior	01/02/2019	Fonte Boa/AM	516	R\$ 20.000,00

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



<u>Prefeitura de Santana do Livramento-RS abre seleção na educação</u> Nível: Fundamental, Médio, Técnico, Superior	01/02/2019	Santana do Livramento/RS	475	R\$ 1.685,14
<u>UFPA divulga edital com vagas para Professor em Altamira</u> Nível: Superior	01/02/2019	Altamira/PA	4	R\$ 5.786,68
<u>Prefeitura de Sapé-PB abre vagas para Cuidador Escolar</u> Nível: Médio	01/02/2019	Sapé/PB	15	R\$ 998,00
<u>UFRN divulga edital 03/2019 para Professor Substituto e Temporário</u> Nível: Superior	01/02/2019	UFRN/RN	13	R\$ 6.200,14
<u>Prefeitura de Botuverá-SC abre vagas na educação</u> Nível: Fundamental, Médio, Superior	01/02/2019	Botuverá/SC	12	R\$ 3.500,90
<u>Processo Seletivo Prefeitura de Doutor Ulysses-PR 2019</u> Nível: Médio, Superior	01/02/2019	Doutor Ulysses/PR	19	R\$ 2.649,33
<u>Prefeitura de Boca do Acre-AM abre vagas no magistério</u> Nível: Fundamental, Médio, Superior	01/02/2019	Boca do Acre/AM	149	R\$ 2.200,00
<u>Processo Seletivo Prefeitura de Santo Afonso-MT 2019</u> Nível: Fundamental, Médio, Superior	01/02/2019	Santo Afonso/MT	12	R\$ 2.810,67
<u>Processo seletivo de Anamá-AM tem 54 vagas para Professores</u> Nível: Superior	01/02/2019	AM	54	R\$ 1.510,05

Periódico: G1AM		Data: 04/02/2019	
		Publicação: 01/02/2019	
Referência da Matéria: Ufam abre inscrições de cursos de música e dança com 208 vagas		X	Com foto
			Sem foto
Caderno/Página/Coluna https://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2019/02/01/ufam-abre-inscricoes-de-cursos-de-musica-e-danca-com-208-vagas.ghtml	Enfoque	Natureza	
	<input checked="" type="checkbox"/> Positivo	<input type="checkbox"/> Espontânea	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria
	<input type="checkbox"/> Negativo	<input checked="" type="checkbox"/> Provocada	<input type="checkbox"/> Artigo
	<input type="checkbox"/> Neutro		<input type="checkbox"/> Outro
			Nota
			Classificados

Ufam abre inscrições de cursos de música e dança com 208 vagas

Inscrições serão abertas no dia 2 e seguem até o dia 8 de fevereiro. São oito cursos voltados à formação musical e cinco cursos para área de dança.

Por G1 AM



Centro de Artes da Universidade Federal do Amazonas (Caua/Ufam)
— Foto: Divulgação

O Centro de Artes da Universidade Federal do Amazonas (Caua/Ufam) abrirá inscrições para 208 vagas de cursos livres nas áreas de música e dança a serem ministrados no primeiro semestre de 2019. Para concorrer às vagas nos cursos livres, o candidato tem que atender os pré-requisitos da seleção e se inscrever no teste de aptidão na **página do Centro de Artes** entre os dias 2 e 8 de fevereiro de 2019.

Para efetivar a matrícula, é necessário apresentar a cópia do RG, cópia do CPF, comprovante de residência e uma foto 3x4. Caso o aluno seja menor de idade, será necessário ainda que o responsável apresente a cópia do seu RG e do seu CPF. A efetivação deve ser feita na Unidade I do Caua, cujo endereço é Rua Monsenhor Coutinho, nº 724, Centro. O atendimento é de segunda a sexta, entre 8 e 12h e entre 13 e 16h.

O resultado dos testes será divulgado no dia 15 de fevereiro, no **site** e na fanpage do Centro de Artes, além de ser afixado na secretaria das Unidades I e II.

Os interessados que tiverem sido aprovados no teste de aptidão devem realizar a matrícula conforme as datas a seguir: 1ª chamada no dia 15 de fevereiro – matrícula nos dias 18 e 19 de fevereiro; 2ª chamada no dia 20 de fevereiro – matrícula nos dias 21 e 22 de fevereiro; 3ª chamada no dia 25 de fevereiro – matrícula nos dias 26 e 27 de fevereiro.

Confira as vagas oferecidas:

Área de música

ao todo, são 108 oportunidades distribuídas em oito cursos voltados à formação musical.

- Flauta Transversal (10 vagas);
- Teoria Musical (20 vagas);
- Guitarra (6 vagas);
- Piano Iniciante (6 vagas);
- Musicalização (20 vagas);
- Técnica Vocal (20 vagas);
- Teoria Musical e Percepção (20 vagas);

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



-
- Bateria (6 vagas).
- Aptidão para Música**
- Os testes serão realizados nos dias 12 e 14 de fevereiro:
 - Flauta transversal e teoria musical: 12 de fevereiro, das 9 às 11h.
 - Guitarra, piano, musicalização, técnica vocal, teoria musical e percepção, bateria: dia 12 de fevereiro, das 14 às 16h.
 - Violão iniciante: dia 14 de fevereiro, das 9 às 11h.
 - Violão iniciante, musicalização, técnica vocal, teoria musical e piano: dia 14 de fevereiro, das 14 às 16h.
- Área de dança**
são 100 vagas divididas entre estes cinco cursos:
- Corpo de Dança Infanto-Juvenil - turma I, para candidatos de ambos os sexos, de 9 a 14 anos (20 vagas);
 - Corpo de Dança Infanto-Juvenil - turma II, para candidatos de ambos os sexos, de 9 a 14 anos (20 vagas);
 - Corpo de Dança, para candidatos de ambos os sexos, a partir de 15 anos (20 vagas);
 - Corpo de Dança, para candidatos de ambos os sexos, a partir de 18 anos (20 vagas);
 - Dança e Qualidade de Vida, para candidatos entre 30 e 55 anos (10 vagas).
- Aptidão para Dança**
Os testes serão realizados entre os dias 11 e 15 de fevereiro:
- Corpo de dança infanto-juvenil: dia 11 de fevereiro, das 14 às 17h. Local - Sala de Dança do Caua Unidade II, localizado na Rua Simon Bolívar nº 215 (Praça da Saudade).
 - Corpos de dança do Caua: dia 13 de fevereiro (a partir de 15 anos), das 14 às 17h. Local - Sala de Dança do Caua Unidade II, localizado na Rua Simon Bolívar nº 215 (Praça da Saudade).
 - Corpos de dança do Caua: dia 14 de fevereiro (a partir de 18 anos), das 18 às 20h. Local - Sala de Dança do Caua Unidade II, localizado na Rua Simon Bolívar nº 215 (Praça da Saudade).
 - Dança e qualidade de vida: dia 15 de fevereiro, das 16 às 18h. Local - Sala de Dança do Caua Unidade II, localizado na Rua Simon Bolívar nº 215 (Praça da Saudade).

Periódico: Acritica		Data: 04/02/2019	
		Publicação: 02/02/2019	
Referência da Matéria: O Tempo, o amor e a distância		X	Com foto
			Sem foto
Caderno/Página/Coluna Opinião, A4	Enfoque	Natureza	Tipo:
	<input type="checkbox"/> Positivo	<input checked="" type="checkbox"/> Espontânea	<input type="checkbox"/> Matéria <input type="checkbox"/> Nota
	<input type="checkbox"/> Negativo	<input type="checkbox"/> Provocada	<input checked="" type="checkbox"/> Artigo <input type="checkbox"/> Classificados
	<input checked="" type="checkbox"/> Neutro		<input type="checkbox"/> Outro

Artigo

O tempo, o amor e a distância

Do meu professor de Ciências Políticas na Faculdade de Direito da Universidade Federal do Amazonas, a Velha Jaqueira, Moisés Nobre Leão, graças a Deus ainda vivo e gozando de ótima saúde, ouvi a melhor definição sobre saudade.

Ele nos disse, durante a aula, que, morando no Rio de Janeiro, foi assistente do grande advogado criminalista Evandro Lins e Silva, o qual, em meio a um júri popular, perguntou aos jurados se eles saberiam dizer o que é a saudade... Pegos de surpresa, alguns sussurraram; outros até tentaram, de forma sintética ou prolixa, formular um conceito; outros desistiram... Nobre Leão fez a mesma pergunta a nós, seus alunos, sendo a reação idêntica. No fundo e no fim todos sabemos,



porque sentimos, mas o difícil é colocar algo tão profundo, tão imenso e tão lindo em palavras. Aí, com um pouco de suspense, veio a revelação. Proclamou Evandro Lins e Silva: "A saudade é a vitória do amor sobre o tempo e sobre a distância". Sempre me lembro desta frase cheia de poesia quando ela, a saudade, invade o meu peito e me faz reviver aquilo que foi tão bom e que não volta mais. Sabem aqueles odores, sabores, objetos, enfim, que nos remetem a

um passado distante, maravilhoso e inesquecível? Isto acontece quando sou surpreendido, como na famosa cena do filme Ratatouille, com um prato de charutos que mamãe Naha sempre fazia, dentre outros divinos quitutes de sua especialidade, para me ver feliz. Há poucos dias foi a Jozinha quem me proporcionou a experiência única de voltar no tempo e lembrar, com água na boca e lágrimas nos olhos, com o bendito prato de charutos, a mulher que, junto com meu amado pai, fez de mim o homem que sou, imperfeito, é verdade, mas que se procura aperfeiçoar, desbastando a pedra bruta de si mesmo, para polí-la depois, até que se encaixe na monumental obra de Deus como um elemento de edificação de um mundo melhor. Na época eu sentia, mas hoje eu

vejo com a imensa clareza de quem já se tornou pai, o quanto mamãe me amava, o quanto foi determinante em minha formação. Ela sempre me incentivou. Era a primeira a acreditar nos meus sonhos, dizia que eu era capaz de ganhar o mundo, ganhando o coração das pessoas, trabalhando, acreditando em Deus e fazendo o bem, reconhecendo meus erros, pedindo perdão, perdando também, servindo de ponte de fraternidade entre os homens. Mamãe nunca me bateu e, as broncas que me deu foram tão suaves, persuasivas e positivas, que muito me fizeram amadurecer. Ela só me pedia uma coisa, que eu estudasse. Neste item, a princípio, dei a ela um pouquinho de trabalho, mas depois, vendo o quanto aquilo lhe deixava feliz, fui

me empenhando cada vez mais. Os cientistas dizem que é impossível a viagem no tempo, e argumentam com números e fórmulas incompreensíveis para nós, simples mortais. Eu, no entanto, ousou discordar. A viagem no tempo já existe, sempre existiu. As lembranças de minha mãe são a prova para mim de que tempo ou distância não querem dizer nada, se o amor verdadeiro habita em nós. Sempre que me via, seja acordando, seja chegando, saindo o voltando para casa, mamãe sempre tinha um sorriso, um abraço e uma palavra de carinho para me dar. Não é por outro motivo que, embora já se tenham passado 20 anos de sua morte, que eu ainda a encontre viva demais em minhas lembranças, em meus sonhos, em meu coração...

Periódico: Acrítica		Data: 04/02/2019					
		Publicação: 03/02/2019					
Referência da Matéria: 'Nossa missão é atender 100% da transparência'		X	Com foto	Sem foto			
Caderno/Página/Coluna Entrevista da semana, A2	Enfoque	Natureza		Tipo:			
		Positivo	x	Espontânea	x	Matéria	Nota
		Negativo		Provocada		Artigo	Classificados
	x	Neutro				Outro	

Josué Neto > Presidente da ALE

Em sua terceira gestão à frente da ALE-AM, Josué Neto afirma que a **Casa Legislativa** pode este ano realizar concurso público. E que uma de suas metas é publicar a folha salarial nominal dos servidores.

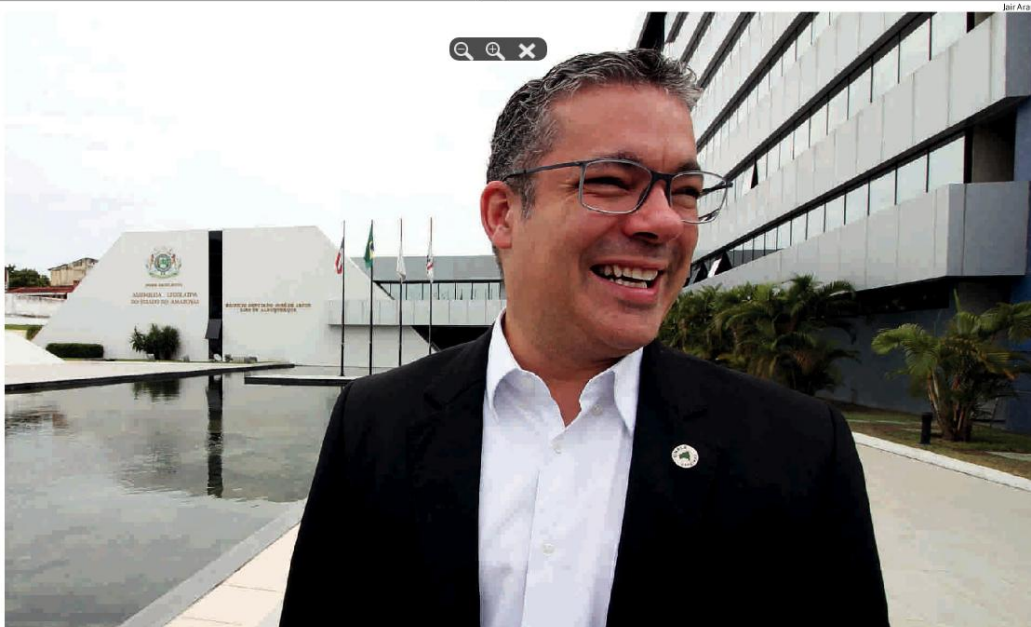
'Nossa missão é atender 100% da transparência'

LARISSA CAVALCANTE
politica@acritica.com

O deputado estadual Josué Neto (PSD) tomou posse, na última sexta-feira, no quarto mandato, sendo o terceiro no comando da Assembleia Legislativa do Estado Amazonas (ALE-AM) prometendo dar mais transparência aos gastos do poder legislativo estadual. Entre as medidas anunciadas, Josué afirmou dar publicidade a folha salarial dos servidores da Casa.

"Nós não vamos ter problema nenhum em divulgar isso. É importante dizer que a Assembleia do Amazonas é a quarta Assembleia mais transparente do País. Isso é um trabalho de doutorado de um acadêmico da Universidade Federal do Amazonas e está lá publicado. A nossa missão é atender 100% da transparência e atender à lei", declarou Josué Neto em entrevista à reportagem de A CRÍTICA.

Em março, de 2014, em sua primeira gestão, Josué Neto afirmou que a ALE-AM estudava se adequar à legislação federal que trata da transparência, mas não deu prazo para promover a publicação da folha de pagamento.



No dia 15 de maio de 2015, em seu segundo mandato de presidente, Josué Neto garantiu que em 45 dias os nomes, funções e salários dos 2.500 servidores da Casa seriam publicados na internet.

No dia 19 de dezembro do mesmo ano, Josué voltou a prometer que até o final de fevereiro de 2016 publicaria a lista salarial nominal. Na ocasião, ao ser questionado se havia resistência dos deputados para a divulgação ele negou. "A resistência é de algum ou outro servidor que demonstra essa preocupação. Mas nada que impede porque é uma questão de legalidade e a lei deve ser cumprida e respeitada. E nós temos que nos adequar a isso", afirmou.

Há justificativa para até hoje não existir a divulgação da folha salarial nominal dos servidores desta Casa?

Nós não vamos ter problema nenhum em divulgar isso. É importante dizer que a Assembleia do Amazonas é a quarta mais transparente do País. Isso é um trabalho de doutorado de um acadêmico da Universidade Federal do Amazonas e está lá publicado. A nossa missão é atender 100% da transparência e atender à lei.

Além da folha de pagamento nominal, o senhor pretende dar publicidade aos benefícios recebidos pelos deputados?

Todos são dados publicidade. Isso faz parte da questão salarial dos servidores. Todos os nomes das pessoas de dentro do gabinete são publicados no momento. O que não é publicado é o valor dos salários. O total da verba de gabinete é R\$ 103 mil. As pessoas tem conhecimento. Os nomes das pessoas são publicados. O que não é publicado é o valor do salário de cada um, mas sabemos que se nós temos 20, 30 ou 40 servidores esse valor (da verba de gabi-

Perfil



NOME: Josué Cláudio de Souza Neto

IDADE: 43 anos

ESTUDOS: Formado em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Amazonas e há 22 anos atua como radialista.

EXPERIÊNCIA: Presidente da ALE-AM, no quarto mandato de deputado estadual. Foi eleito vereador em 2004 e em 2006 elegeu-se deputado. Já foi filiado ao PFL, PSB e PMN. Atualmente, é filiado ao PSD.

nete) é dividido.

Após ser presidente por duas gestões, o que o senhor não repetiria nesse terceiro mandato?

Nós sabemos o que foi bom e sabemos o que não conseguimos dar sequência por conta do tempo e também por falta de recursos. Os anos de 2015 e 2016 foram de crise mais acentuada. Nesses dois últimos anos, ficamos devendo algumas coisas, por exemplo, o investimento no mandato do deputado. Nós cortamos na carne, diminuímos os contratos de aeronave. Talvez seja a ferramenta mais importante para o deputado dentro do Amazonas. Isso foi algo que faltou em virtude da ausência de recursos. Nós vamos retomar cursos a distância para as câmaras do interior pelo sistema IPTV, o mesmo que a Seduc e o Cetam utilizam. Esse é um dos planos e ações que a gente pretende realizar.

Entre seus os planos, está realizar concurso público?

Vamos avaliar a viabilidade de um concurso para toda as áreas que sejam necessárias, assim que a gente tomar conhecimento da Casa como um todo. Precisamos fazer com que as pessoas que já apresentam tempo de aposentadoria, isso (o bene-

fício) possa ser concedido.

Qual vai ser a sua postura como presidente da Casa em relação ao governo?

Atualmente, é uma relação 100% institucional. O governador está fazendo reunião individual com todos os deputados. A linha da conversa é, extremamente, republicana. Ele está se habituando nessa relação com os deputados e também trabalhando e ouvindo a respeito dos municípios nos quais os colegas trabalham.

E o relacionamento com os deputados?

A votação expressiva apresenta muita responsabilidade. O tratamento sempre foi um tratamento muito respeitoso independentemente das diferenças políticas, ideológicas e partidárias. A minha relação com eles será de forma republicana, legal e acima de tudo vai ser de extremo respeito.

O senhor pretende manter o Wander Mota como diretor-geral da Casa. Ele ocupa o cargo há 21 anos?

Ele é uma pessoa que tem a simpatia e a confiança da maioria dos colegas deputados. Entre os deputados que foram reeleitos, inclusive eu, existe uma vontade de todos que o Wander permaneça. Isso a gente vai definir a partir de segunda-feira.

O orçamento de R\$ 315,5 milhões para 2019 atenderá as demandas da Casa?

Acredito que atende. Chegamos a ter uma previsão de R\$ 220 milhões em 2015, mas os repasses foram reduzidos por ser ano de crise. Em 2016, ficou bem abaixo disso. Se a previsão orçamentária for real, no final do ano, tenho certeza que atenderá, sem dúvida todo o custeio da Casa.

Nesta gestão, que espaço terá o cidadão e a cidadã?

O espaço constitucional e muito do que é a função do Poder Legislativo de abrir o diálogo às portas para a sociedade, entender quais

são as prioridades e as necessidades. A gente sabe que hoje o Legislativo é a primeira porta que o cidadão ou entidade de classe tem para cobrar os seus direitos e ser ouvidos. Eu quero fazer disso a nossa principal meta. Eu faço parte de uma geração que nasceu no âmbito da redemocratização do País e quero levar isso à frente.

A Assembleia vai abrir espaço para tribunas populares ou voltar às sessões itinerantes no interior?

Já fazemos a tribuna popular todas as semanas através das audiências públicas com temática específica. A sessão itinerante se tornou economicamente inviável. O mais importante e com uma resposta melhor são as audiências públicas no interior.

O orçamento do governo do próximo ano vai ser discutido com a população?

O deputado José Ricardo enquanto presidente da Comissão de Gestão Participativa executava esse trabalho e tinha essa bandeira de luta. O deputado que assumir a presidência dessa comissão dará continuidade.

Qual a sua posição em relação às emendas "impositivas" ao orçamento que não foram liberadas nas últimas gestões. É a favor da liberação?

Tanto o Senado Federal e a Câmara dos Deputados já têm as suas emendas impositivas há quase 15 anos. Oitenta por cento das Assembleias do Brasil já utilizam emendas impositivas. É um modelo que se não fizesse bom para a sociedade não estaria sendo utilizada pela maioria das Casas Legislativas do País. É muito importante, principalmente, porque somos 24 deputados que estão presentes nos 62 municípios. Quando a gente chega nos municípios, constata a demanda de poço artesiano ou de iluminação em um campo de futebol, transforma isso em emenda im-

Frase



"Vamos avaliar a viabilidade de um concurso para toda as áreas que sejam necessárias, assim que a gente tomar conhecimento da Casa como um todo"



"Atualmente, é uma relação (com o governador) 100% institucional. O governador está fazendo reunião individual com os deputados"

positiva. Isso faz muito bem para toda a população.

A sociedade reclama que o grande expediente da Casa está prejudicada pelo excesso de sessões especiais. Como resolver esse grave problema?

Nós podemos fazer essas solenidades nas segundas sextas-feiras, dias que não acontece reuniões ordinárias ou em horários alternativos, por exemplo, no meio da tarde. Vamos voltar a estudar essas opções e conversar com os colegas. O que está acontecendo agora é exceção e não a regra. Esse questionamento e crítica feita pela sociedade é extremamente pertinente e vamos levar adiante, conversar com os colegas para tomar uma atitude.

A última CPI que teve na ALE foi em 2014, a CPI da telefonia móvel, internet e TV a Cabo? A Assembleia se omitiu nos últimos anos?

A CPI é uma ferramenta que atende uma especificidade dentro da lei. Tudo que for dentro da lei, nós vamos aplicar. A CPI é algo constitucional que acontece em todas as casas legislativas do País e que tem as leis para serem cumpridas na sua realização. Então, vamos nos ater a questão da legalidade sempre.

Na sua gestão, houve aumento do valor das funções gratificadas dos servidores da ALE-AM. Esse segmento vai ter reajuste?

Temos uma limitação do número de gratificações. Até 2013, estávamos há mais de dez anos sem aumento e tínhamos uma previsão orçamentária e financeira de conceder o aumento dessas gratificações. Algumas dessas gratificações tiveram aumento de até 300% e isso é o reflexo da nossa política de valorizar o servidor público da nossa Assembleia. Caso tenhamos recursos financeiros orçamentários para isso, vamos continuar todas as políticas de valorização dos servidores.

Periódico: Acritica		Data: 04/02/2019	
		Publicação: 03/02/2019	
Referência da Matéria: Ufam para o mundo		X	Com foto
			Sem foto
Caderno/Página/Coluna Cidades, C3	Enfoque	Natureza	Tipo:
	<input checked="" type="checkbox"/> Positivo	<input type="checkbox"/> Espontânea	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria
	<input type="checkbox"/> Negativo	<input checked="" type="checkbox"/> Provocada	<input type="checkbox"/> Artigo
	<input type="checkbox"/> Neutro		<input type="checkbox"/> Outro
			Nota
			Classificados

C EMPREENDEDORISMO

Alunos participam de competição em Londres, Oslo e Madrid

Ufam para o mundo

Depois da concorrência acirrada na primeira fase do Hult Prize, que contou com mais de 1000 universidades participantes, a Universidade Federal do Amazonas (Ufam) dá mais um passo na competição Hult Prize e é uma das seis universidades brasileiras selecionadas para a segunda fase do Hult Prize, o maior prêmio de empreendedorismo estudantil do mundo, organizado em parceria com a Organização das Nações Unidas (ONU).

Três equipes representam a Ufam na competição nesta etapa que



Universidade faz parte de um seleto grupo de instituições na disputa internacional

ocorre em várias cidades do mundo. A equipe Orbe, foi classificada para Londres/Grã-Bretanha é composta pelos alunos Douglas Ferreira, Juliana Tizatto, Thainá Bentes e Yanka Sombra. A equipe Neptur, classificada para Oslo/Noruega, é composta pelos alunos Mariel Justa, Maria Clara Chixaro e Matheus Pantoja, e a equipe Meira, classificada para Madrid/Espanha é composta pelos alunos Bruna Lins, Gabriel Saraiva, Lívia Ibernorn e Paulo Simonett.

Para arcar com os custos de participar da competição internacional, os alunos selecionados arrecadam recursos virtualmente. Quem quiser ajudar é só fazer sua doação por meio do endereço eletrônico https://www.catarse.me/hultprize_ufam?ref=project_link

Periódico: Acrítica		Data: 04/02/2019	
		Publicação: 03/02/2019	
Referência da Matéria: Uma educação de índio para índio		X	Com foto
			Sem foto
Caderno/Página/Coluna Cidades, C6 e C7	Enfoque	Natureza	Tipo:
	X Positivo	X Espontânea	x Matéria
	Negativo	Provocada	Artigo
	Neutro		Outro
			Nota
			Classificados

VALORIZAÇÃO DE UM POVO

Município de Autazes conta, há cinco anos, com salas onde os mestres são, exclusivamente, professores das

Uma educação de

SILANE SOUZA
silane@acritica.com

Aprender o saber do homem branco sem deixar de preservar e manter viva a cultura e tradição de seu povo aos poucos deixa de ser um desafio para crianças e jovens de dez escolas indígenas, do povo Mura, localizadas no Município de Autazes, a 113 quilômetros de Manaus. A explicação está no fato de que, há cinco anos, as salas de aula que estes alunos frequentam contam exclusivamente com professores das próprias aldeias, formados em ensino superior.

Os docentes, egressos da primeira turma do curso de Licenciatura Formação de Professores Indígenas da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), por conhecer, melhor do que ninguém, a realidade local tem a comodidade de trabalhar com os princípios da educação escolar indígena específica e diferenciada, ou seja, garantindo aos alunos mura o acesso às informações e conhecimento das demais sociedades e ao mesmo tempo reafirmando suas identidades étnicas.

Vanderlei de Souza Santos, 31, um desses professores que estão fazendo história na área de educação indígena, diz que ainda tem dificuldade para fazer a interculturalidade – o diálogo entre as diferentes culturas – porque sua formação básica não foi em escola indígena, mas a licenciatura contribuiu substancialmente para ele trabalhar nesse processo. “Temos que dar conta do ensino da nossa cultura e também da sociedade que nos envolve. Busco alcançar a excelência sempre, no sentido de assegurar o futuro do nosso povo, pois é uma oportunidade que estou tendo para fazer a diferença na minha aldeia”, declara.



Conhecer a realidade e uma das vantagens das professoras indígenas

Para o professor mura Kleber de Almeida Prado, 39, ter dez anos indígenas nas escolas das aldeias foi uma grande conquista e o fruto desse avanço é perceptível. As crianças e jovens, de acordo com ele, voltaram a entrar em contato com a própria cultura. “Até então, ninguém sabia reman-

escalar, caçar e fiçar porque estavam com professor não indígena. Hoje isso não acontece porque só tem professores indígenas nas escolas indígenas,

nascidos nas aldeias, que conhecem a realidade do povo e trabalham em cima dela junto com o conhecimento adquirido no curso de Licenciatura da

Licenciatura fortaleceu a identidade

O curso de Licenciatura Formação de Professores Indígenas da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) contribuiu tanto para o fortalecimento da cultura quanto da identidade e, ainda, deu visibilidade maior aos Mura enquanto povo. O parecer é da professora e pesquisadora Elcielí Faria dos Santos.

Docente da Ufam, Elcielí trabalha com os povos indígenas desde 2001, participou do processo de discussão e elaboração da licenciatura específica junto com eles e, em agosto deste ano, defendeu a tese “Formação de Docentes Indígenas: Interculturalidade e Prática Docente Mura”, fruto de doutorado em Educação da Ufam.

No trabalho, diz ela, um dos

objetivos da licenciatura era fortalecer a identidade e a cultura dos povos indígenas, mas a realidade é que muitos não sabiam nada da cultura e da luta de seu povo por ter estudado em escolas não indígenas e ficado distante da aldeia nesse tempo e que só a partir da graduação passaram a conhecer e a valorizar a própria cultura.

A tese, de acordo com Elcielí, mostrou que houve a interculturalidade crítica durante todo o processo de construção do curso, a partir de uma demanda dos próprios indígenas, por meio da Organização dos Professores Indígenas Mura (Opim). Isso porque, explica ela, da revitalização da licenciatura pelo povo Mura até a sua implantação e finalização, passando pelas discussões da elaboração da proposta da gradua-



A professora e pesquisadora Elcielí Faria dos Santos, docente da Universidade Federal do Amazonas e que trabalha com os povos indígenas desde 2001

Criação de um magistério específico diminuiu as barreiras

Hoje, sem preconceito

Quando os professores que atuavam nas escolas indígenas de Autazes não eram indígenas, os estudantes sofriam muito preconceito, conforme o diretor-presidente da Organização dos Professores Indígenas Mura (Opim), Jerson Mura. Ele comenta que, visando possibilitar uma educação de qualidade e o fortalecimento da cultura do povo, a Opim articulou a criação de um magistério específico.

O curso Mura Para Indígenas em 1999 e foi concluído em 2003 sob a coordenação da Secretaria de Estado de Educação e Qualidade do Ensino (Seae) em parceria com a Secretaria Municipal de Educação (Se-

me) de Autazes. Após isso, a Opim, evidenciou Jerson Mura, recorreu à Universidade Federal do Amazonas para que os professores dessem continuidade à sua formação, desta vez no ensino superior.

A Ufam atendeu a reivindicação, concorre e teve proposta aprovada pelo Programa de Apoio à Formação Superior e Licenciaturas Indígenas (Profin) do Ministério da Educação (MEC) para a implantação da licenciatura. O povo Mura foi o primeiro contemplado. “Hoje todo nosso quadro de licenciado é indígena. Temos professores, gestores e gerentes de educação escolar indígena mura”, disse Jerson.

E esta não foi a única conquista. O diretor-presidente da Opim cita que muitas pessoas que nasceram na aldeia já se identificam como mura, coisa que não acontecia. Também foi criado um subsistema próprio de educação escolar indígena. Atualmente, as escolas indígenas de Autazes oferecem da educação infantil ao ensino médio. Este último com mediação tecnológica. Porém, uma das unidades desmontou, desde o início deste ano, um projeto-piloto de ensino médio presencial.

Jerson Mura detalha que existem mais de 12 mil índios Mura em Autazes e em torno de 1,5 mil alunos.



De acordo com Jerson Mura, havia preconceito quando os professores que atuavam em Autazes não eram indígenas

próprias aldeias, formados na 1ª turma do curso de Licenciatura Formação de Professores Indígenas da Ufam

índio para índio



Fotos: Junia Mator/Free Lancer

Meestres e alunos de uma das escolas do Município de Autazes

Ufam", afirmou.

A professora mura Liene do Nascimento Pereira, 49, acredita que não há ninguém melhor para ensinar nas aldeias do que quem

nasce nelas. "Sabemos o que se passa com as famílias, entendemos a situação de cada uma delas e dos alunos, alguns do jeito que dormem vão estudar, e tentamos

ajudar do nosso jeito. Se vai uma pessoa que não conhece nada da localidade pode existir preconceito. Então essa formação superior veio fortalecer os nossos co-

nhcimentos, possibilitando, ainda, que os docentes indígenas trabalhem até com o ensino médio, em vez de só com as séries iniciais como antes", relatou.

Magistério que vem dar mais valor

❖ **Ser professor nunca havia passado pela cabeça do mura Jean Rodrigues Lima, 29.** Pelo menos não até 2013, ano em que ingressou no Projeto Pirayawara da Secretaria de Estado de Educação e Qualidade do Ensino (Seduc), que tem como foco a formação e capacitação de professores indígenas em magistério, de nível médio. "Através desse curso eu pude reafirmar minha identidade cultural e perceber a importância dele para a revitalização da nossa cultura", revelou.

Jean acha que conhecimentos tradicionais que estavam sendo esquecidos, como pajelança, ritos, mitos, entre outros, podem ser lembrados e resgatados por meio do curso. Para ele, a formação em magistério vem dar valor à cultura dos povos indígenas. "Podemos trazer esses conhecimentos tradicionais para a sa-

la de aula através dos etnoconhecimentos, que podem ser aplicados nas disciplinas para desenvolver melhor nossos alunos", exemplificou.

O futuro docente, que é monitor do Projeto Pirayawara em Autazes, pensa que se tivesse estudado com professor indígena na infância teria aprimorado muitos conhecimentos de sua própria realidade. Segundo ele, muita coisa deixou de aprender por ter saído cedo da aldeia e estudado fora.

"Tem certas coisas que hoje estou tentando aprender com minha mãe, como o tequme (arte indígena), porque não tive chance antes. Quando a gente sai da aldeia acaba mudando totalmente. Mas isso não deve ser visto como obstáculo. Precisamos saber viver na aldeia e se relacionar com o mundo de fora até para poder cobrar nossos direitos", defendeu ele.

Curso de perspectiva intercultural indígena

❖ **Curso de Licenciatura Formação de Professores Indígenas da Faculdade de Educação (Faced) da Ufam é um curso regular/modular com duração de cinco anos, que busca formar, em nível superior, numa perspectiva intercultural e in-**

terdisciplinar, professores indígenas para atuar no ensino fundamental II (do 6º ao 9º ano) e no ensino médio, nas escolas indígenas com habilitação plena nas áreas de Ciências Humanas e Sociais; Ciências Exatas e Biológicas; Letras e Artes.

cultural e deu maior visibilidade



Para o professor mura Kleber Prado, ter docentes indígenas nas escolas das aldeias foi uma grande conquista

ção, tudo se deu, o tempo inteiro, em diálogo entre as partes envolvidas.

UM NOVO OLHAR

A pesquisadora menciona que também houve aproximação entre os próprios docentes da Ufam, no processo de diálogo e construção da proposta da licenciatura. "Como o curso é dividido em três grandes áreas do conhecimento – Ciências Humanas e Sociais; Ciências Exatas e Biológicas; e Letras e Artes –, envolve professores de todas as áreas. Essa formação intercultural foi positiva na nossa formação enquanto docentes, tanto na atuação com indígenas quanto com não indígenas. Passamos a olhar para a diversidade

de forma geral", relatou.

Essa interculturalidade, segundo Elicleli, provocou algumas mudanças na estrutura da Faculdade de Educação da Ufam. A universidade conquistou oito vagas específicas de docentes, para o curso. Mas este é um tema que precisa avançar mais. "A universidade ainda tem uma estrutura muito rígida, fechada para acolher e incluir os indígenas em vários espaços acadêmicos. Por exemplo, quando faz alguma atividade, não temos a presença expressiva de estudantes de outros cursos participando, embora, seja divulgado. Isso mostra um pouco o preconceito e a desinformação. O curso ainda é invisibilizado dentro da Ufam".

Quanto à formação dos do-

centes mura no curso de Licenciatura Formação de Professores Indígenas, Elicleli dos Santos afirma que, em depoimento, eles dizem que o curso contribuiu significativamente para a profissionalização, ampliou os conhecimentos necessários para o trabalho na escola indígena, mas, destacam também que faltou ser abordado um pouco mais dos conhecimentos próprios da cultura Mura.

"A formação propôs a interculturalidade, mas acabou priorizando mais os conhecimentos não indígenas. Infelizmente, como não tem muito material produzido com os saberes deles, então esse diálogo entre os conhecimentos no curso ficou um pouco a desejar", disse ela.

Conhecimento, mas falta material

❖ **Conforme a pesquisadora Elicleli Faria, na sala de aula os docentes que concluíram o curso e que fizeram o magistério indígena tem um pouco mais de elementos para trabalhar os conhecimentos da cultura mura, embora eles também tenham falado que falta material didático específico para poder dialogar.**

"Mas eles fazem a interculturalidade articulando os conhecimentos próprios e os conhecimentos não indígenas. E todos os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), que a turma Mura desenvolveu, trabalharam problemáticas que estão vivenciando na aldeia. Isso mostra como o curso repercutiu na formação deles e como estão trabalhando es-

ses temas nas escolas indígenas".

Os desafios para superar tudo isso são muitos, principalmente com relação a material didático da própria cultura, aponta Elicleli. "Eles utilizam material fruto da formação deles. A pretensão é que esse material possa ser transformado em material didático. Os docentes mura afirmam ter dificuldades para trabalhar, por exemplo, a matemática do povo Mura. Mas isso é um desafio para nós também enquanto formadores e para a universidade que atua junto aos povos indígenas. É necessário propor políticas de formação continuada, quer seja em parceria com o município, com outras instituições de ensino, isso é fundamental".

Evasão escolar não é problema no curso para indígenas

❖ **A evasão escolar, um dos principais desafios da educação no Brasil, onde o número de crianças, jovens e adultos que deixam de frequentar as salas de aulas é expressivo não só nas escolas, mas também nas universidades, é uma realidade que passa ao largo do curso de Licenciatura Formação de Professores Indígenas da Faced da Ufam.**

A coordenadora do curso Ionise Nunes Santos, afirma que a evasão não chega a 15%. "Os alunos de uma turma não se formam no mesmo tempo, na Colação de Grau coletiva, mas os concluintes que não participam vão colando grau, ao longo do tempo, individualmente. Ao final do período previsto para realização de uma turma, pou-

cos são jubilados. Então, o aproveitamento é quase 100%", diz.

Para Jonise, um dos motivos para tal realidade é a luta pelo fortalecimento do povo, assim como o próprio controle social interno das etnias em formação: "Cerca de 90% dos acadêmicos dessa licenciatura moram na aldeia e entendem esse processo muito valoroso para que não percam a oportunidade, pois o acesso à educação é muito difícil. Então eles se desdobram para concluir. Não é qualquer coisa que faz desistirem. Além disso, os povos que vivem em extrema relação de contato sofrem muito preconceito. Eles precisam reafirmar, fortalecer a luta pela identidade. São guerreiros".

Segundo ela, desde que a licenciatura foi implantada, em 2008, três turmas concluíram o



Aluna indígena em sala de aula

curso: a Mura, de Autazes, a Munduruku, de Borba, e a Sateré-Mawé, de Maués, e outras cinco estão em andamento, das quais uma finaliza em 2019. A finalista é a turma Médio Solimões. Apenas quatro alunos evadiram-se ao longo do curso. As aulas aconte-

cem na Fazenda experimental da Ufam. As demais turmas são do Alto Rio Negro, com três evasões e um caso de óbito, em São Gabriel da Cacheira, de Lábrea, de Benjamin Constant e de Manicoré, também com baixo relato de evasão. Diferente das que já se formaram, essas turmas são formadas por indígenas de diversas etnias, como Tikuna, Kokama, Tukano, Baré, Baniwá, Mayoruna, Mura, Miranha, Apurinã, Kanamari, Kambaba, Kokama, Munduruku, Toró, Pirintinrin, Paumari, Banawa.

Conforme a Mantiz Curricular, o curso tem duração de cinco anos, sendo que os estudantes passam tempos nas aldeias e tempos nas cidades. "As aulas acontecem na Fazenda Experimental, com capacidade para atender três turmas ao longo do ano, e em São Gabriel, Benjamin, Lábrea e Manicoré", relatou Jonise.

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



UFAM

Periódico: Em Tempo		Data: 04/02/2019	
		Publicação: 02 e	
		03/02/2019	
Referência da Matéria: PMAM aprova alunos em universidades		X	Com foto
			Sem foto
Caderno/Página/Coluna Educação, 15	Enfoque	Natureza	Tipo:
	<input type="checkbox"/> Positivo	X Espontânea	x Matéria
	<input type="checkbox"/> Negativo	<input type="checkbox"/> Provocada	<input type="checkbox"/> Artigo
	x Neutro		Outro
			Nota
			Classificados

Foco, disciplina e a participação dos pais. Esses são alguns dos ingredientes para as 284 aprovações nos vestibulares das universidades públicas alcançadas por alunos dos oito Colégios Militares da Polícia Militar (CMPM) em Manaus. Muitos dos alunos foram aprovados em posições de destaque em cursos das Universidades Federal do Amazonas (Ufam) e Estadual do Amazonas (UEA), como medicina, direito, odontologia, ciências contábeis, arquitetura e urbanismo e muitos outros.

A disciplina é uma das principais características dos colégios da PM. Todas as unidades prezam pela aplicação da hierarquia militar e a disciplina foi um dos quesitos principais apontados pelos pais de alunos que contribuiu para os estudos.

Caio César Muniz de Souza foi aprovado nos cursos Engenharia Naval, pelo Processo Seletivo Contínua (PSC) da Ufam, engenharia de Produção, pelo sistema Macro da Ufam, e Ciência da Computação Sistema de Ingresso Seriado (SIS) da UEA.

O pai dele, Paulo César de Souza, destaca que a disciplina, aliada a outras características do colégio contribuíram para as colocações de destaque alcançadas por Caio. "No início ele ficou inseguro e foi um pouco difícil porque, o colégio exige que os alunos sejam disciplinados, porém, após a adaptação ele se tornou mais focado e dedicado aos estudos. A postura do colégio de cobrir do aluno o uniforme completo, o cabelo cortado e o cumprimento de horário, fez toda a diferença na vida dele, porque fez com que ele ficasse mais atento com relação aos estudos e adotas-

PMAM aprova alunos em universidades

Mais de 200 aprovações em vestibulares das universidades públicas foram alcançadas por alunos dos oito Colégios Militar da Polícia Militar do Amazonas



A disciplina é uma das principais características dos colégios da Polícia Militar do Amazonas (PMAM) e nas aprovações dos estudantes

se outra postura", destacou o pai.

Orgulhoso das conquistas de Caio, o pai fala com orgulho do período de estudo intenso do garoto. Ele destaca que sempre esteve presente na rotina de estudos do futuro engenheiro.

"O colégio dá o direciona-

mento mas, precisamos monitorar para que as crianças tenham um bom desempenho. Sempre estive presente em reuniões do colégio e fomos orientados com relação a participação dos pais em reforçar os estudos em casa. A direção do CMPM sempre teve a preocupação

de integrar os pais na educação dos alunos. Este foi um incentivo que me levou a estar mais envolvido no projeto de conseguir aprovar o Caio em uma universidade pública".

Modelo

Segundo o diretor de Ensino da Polícia Militar, coronel Denildo Brilhante, as aprovações são o resultado do modelo educativo, caracterizado pela disciplina e valores cívicos militares, e que tem como finalidade preparar o aluno para a vida em sociedade, formando cidadãos guiados por valores, ética e cidadania. Os colégios oferecem atendimento a creche, ensino fundamental e médio a dependentes de militares e civis.

Destaque

Muitos alunos ocuparam posições de destaque como foi o caso de Ana Beatriz Menezes Carioca, aprovada em primeiro lugar no curso de medicina da Ufam e UEA. Alguns alunos dos colégios da Polícia Militar também foram aprovados em processos seletivos de outros estados e até mesmo em outros países. Foi o caso da aluna Ingrid de Souza Pereira, aprovada no curso de direito da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e da Evelylyn Dhiorrana Carneiro de Souza, aprovada no curso de medicina da Universidade de Buenos Aires, Argentina.

Periódico: Em Tempo		Data: 04/02/2019	
		Publicação: 04/02/19	
Referência da Matéria: Caua oferece cursos de música e dança		<input checked="" type="checkbox"/> Com foto	<input type="checkbox"/> Sem foto
Caderno/Página/Coluna Plateia,28	Enfoque	Natureza	Tipo:
	<input checked="" type="checkbox"/> Positivo	<input type="checkbox"/> Espontânea	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria
	<input type="checkbox"/> Negativo	<input checked="" type="checkbox"/> Provocada	<input type="checkbox"/> Artigo
	<input type="checkbox"/> Neutro		<input type="checkbox"/> Nota
			<input type="checkbox"/> Classificados
			<input type="checkbox"/> Outro

O Centro de Artes da Universidade Federal do Amazonas (Caua/Ufam) está com as inscrições abertas para os cursos livres nas áreas de música e dança, que serão ministrados no primeiro semestre deste ano. Para concorrer às vagas nos cursos livres, é necessário atender os pré-requisitos da seleção e se inscrever no teste de aptidão disponível na página do Centro de Artes, no próximo dia 8.

Na área de música, os cursos ofertados são Flauta Transversal (10 vagas), Teoria Musical (20 vagas), Guitarra (6 vagas), Piano Iniciante (6 vagas), Musicalização (20 vagas), Técnica Vocal (20 vagas), Teoria Musical e Percepção (20 vagas) e Bateria (6 vagas). Ao todo, são 108 oportunidades distribuídas em oito cursos voltados à formação musical.

Já na área de dança, as oportunidades totalizam 100 vagas divididas entre esses cinco cursos: Corpo de Dança Infantojuvenil – Turma 1, para candidatos de ambos os sexos, de 9 a 14 anos (20 vagas); Corpo de Dança Infantojuvenil – Turma 2, para candidatos de ambos os sexos, a partir de 15 anos (20 vagas); Corpo de Dança, para candidatos de ambos os sexos, a partir de 18 anos (20 vagas); e Dança e Qualidade de Vida, para candidatos entre 30 e 55 anos (10 vagas).

Os testes de aptidão para música serão realizados no Caua Unidade 2 (rua Simon

Caua oferece cursos de música e dança

Ao todo, o Centro de Artes da Universidade Federal do Amazonas abriu 208 vagas para as duas modalidades. As aulas serão realizadas ainda neste primeiro semestre



O curso de piano para iniciantes tem seis vagas. Os testes de aptidão tanto para música, quanto para dança estão previstos para este mês

Bolívar, 215. Centro – Praça da Saudade) e divididos em dois dias. O dia 12 de fevereiro vai ser reservado para Flauta Transversal e Teoria Musical (9h às 11h), Guitarra, Piano, Musicalização, Técnica Vocal, Teoria Musical e Percepção e Bateria (14h às 16h). E, no dia 14 de fevereiro, será a vez de Violão Iniciante (9h às 11h), Violão Iniciante, Musicalização, Técnica Vocal, Teoria Musical e Piano (14h às 16h).

Os testes de aptidão para dança serão realizados em três dias, na Sala de Dança localizada no Caua Unidade 2. No dia 11 de fevereiro, Corpo de Dança Infantojuvenil (14h às 17h); no dia 13, Corpos de Dança do Caua (a partir de 15 anos, das 14h às 17h); dia 14, Corpos de Dança do Caua (a partir de 18 anos, das 18h às 20h); e no dia 15, Dança e Qualidade de Vida (das 16h às 18h).

O resultado dos testes de música será divulgado no dia 15 de fevereiro, e o dos testes de dança, no dia 18, no site e na fanpage do Centro de Artes, além de serem afixados na secretaria das Unidades 1 e 2.

Outras informações pelo site <https://centrodeartesdau-fam.wixsite.com/caua> e pelos telefones 3305-5150 e 3305-5183.

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



Periódico: Diário do AM		Data: 04/02/2019		
		Publicação: 04/02/19		
Referência da Matéria: Hoje é a última chance para se inscrever no processo seletivo da Ufam com 74 vagas de professor		Com foto	<input checked="" type="checkbox"/> Sem foto	
Caderno/Página/Coluna Economia, 10	Enfoque	Natureza	Tipo:	
	<input type="checkbox"/> Positivo	<input checked="" type="checkbox"/> Espontânea	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria	<input type="checkbox"/> Nota
	<input type="checkbox"/> Negativo	<input type="checkbox"/> Provocada	<input type="checkbox"/> Artigo	<input type="checkbox"/> Classificados
	<input checked="" type="checkbox"/> Neutro		<input type="checkbox"/> Outro	

Hoje é a última chance para se inscrever no processo seletivo da Ufam com 74 vagas de professor

A Universidade Federal do Amazonas (Ufam) encerra, nesta segunda-feira, as inscrições do Processo Seletivo Simplificado (PSS) para contratação de professores substitutos. São 74 vagas para 23 unidades acadêmicas de Manaus e outras cidades.

Para a capital, são 51 oportunidades em 16 unidades acadêmicas e um órgão suplementar (CED). Para os

campi da Ufam no interior, são ofertadas 23 vagas.

A remuneração é por carga horária, podendo variar de R\$ 2,2 mil a R\$ 5,7 mil.

O Instituto de Saúde e Biotecnologia (ISB), em Coari, oferta o maior número de vagas: nove. O Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia (Icet), com sede em Itacoatiara, e o Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente

(IEAA), de Humaitá, vêm em seguida, com cinco vagas abertas cada.

A inscrição deverá ser realizada somente pela internet na página da Progesp (progesp.ufam.edu.br), acessando o link 'Faça sua inscrição aqui'. O candidato poderá inscrever-se para qualquer área, independente das reservas legais dispostas no edital da Ufam.